

[Login](#)[Cadastre-se](#)

terça-feira, 16 de julho de 2024

Consultor Jurídico

Pesquisar

[Capa](#)[Especiais](#)[Notícias](#)[Colunas](#)[Artigos](#)[Estúdio
ConJur](#)[Áreas](#)[Anuários](#)[Loja](#)[Consultor Jurídico](#) > [Áreas](#) > [Criminal](#) > Bottini defende inteligência e diálogo interestadual contra crime organizado

SEMINÁRIO BRASIL HOJE

Bottini defende inteligência e diálogo interestadual contra crime organizado

22 de abril de 2024, 18h36

Criminal

O combate ao crime organizado passa pelo sistema de inteligência e pelo diálogo entre os estados. Esse apontamento foi feito nesta segunda-feira (22/4) pelo advogado criminalista **Pierpaolo Cruz Bottini**, professor da Universidade de São Paulo (USP).

[APOIO](#)

Bottini participou do seminário “Brasil Hoje 2024”, no painel “Segurança pública cria estabilidade econômica”. O evento é promovido em São Paulo e organizado pelo *think tank* Esfera Brasil.

Reprodução/YouTube



Pierpaolo Cruz Bottini durante o seminário “Brasil Hoje 2024”

Para ele, não faz sentido enfrentar o crime organizado com comunicação e operações sofisticadas se isso ocorre “em um país federado em que as federações pouco se conversam”.

O advogado ainda criticou o senso comum aplicado nesse combate: “Nós insistimos na solução tradicional de aumentar pena, endurecer a legislação penal e aumentar prisão”.

[Login](#)[Cadastre-se](#)

Ele lembrou que o Brasil tem 650 mil pessoas presas (sem contar as prisões domiciliares), um custo de R\$ 1,8 mil por preso e um índice de reincidência alto. E também ressaltou que o crime organizado se estrutura justamente nas prisões.

Por isso, Bottini defendeu o aprimoramento dos instrumentos de inteligência brasileiros, como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

“Estruturar o Coaf é muito mais importante do que comprar um milhão de viaturas, porque ele recebe todas as informações do setor privado sobre atos suspeitos de lavagem de dinheiro”, assinalou. “Mas é preciso conectar isso com outros órgãos de inteligência”.

No painel, o professor da USP também defendeu a regulamentação dos ativos virtuais e das *bets* (apostas esportivas), setores muito usados para lavagem de dinheiro.

Visão estatal

O secretário nacional de Segurança Pública, **Mário Sarrubbo**, também participou do painel e fez coro com **declarações dadas** pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, na abertura do evento.

O chefe da pasta defendeu, mais cedo, uma alteração constitucional do atual modelo de segurança pública brasileiro para dar mais poderes ao governo federal e permitir que a União estabeleça um planejamento nacional compulsório para os demais órgãos.

Já o secretário ressaltou que o país “tem de ser visto como um todo”, e não pode “pensar isoladamente a segurança pública de cada estado”.

Segundo ele, o Brasil precisa “deixar de lado a ideia de que segurança pública é uma questão só dos estados federados” — até porque o tráfico de drogas, por exemplo, é interestadual.

Sarrubbo afirmou que o ministério tem a perspectiva de “construir políticas públicas e trazer os estados para elas”.



Login

Cadastre-se

meio de convênios.

Mais cedo, Lewandowski sugeriu a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), para que o ministério tenha um fundo próprio.

VER COMENTÁRIOS

Tags: **Crime Organizado** **Estados** **Mário Sarrubbo**
Ministério da Justiça e Segurança Pública **Pierpaolo Cruz Bottini** **prisão**
seminário Brasil Hoje **sistema de inteligência** **união**



Receba nosso boletim de notícias

! Encontrou um erro? **Avise nossa equipe!**

Leia também



OPINIÃO
PEC deve atribuir à União função de coordenar o Sistema Único de Segurança Pública



BUSCA DA QUALIDADE
Investimento em inteligência fortalece atuação das polícias



OPINIÃO
Globalização, crime organizado e compliance



QUESTÃO DE INTEGRIDADE
Infiltração de organizações criminosas em licitações mostra falhas do compliance antimáfia



EVENTO INTERNACIONAL
Rio de Janeiro receberá conferência sobre crime organizado em junho



A UNIÃO FAZ A FORÇA
Combate ao crime no Rio deve ter diálogo entre órgãos e recuperação de territórios



ENXUGANDO GELO
Aumento de penas e encarceramento



A UNIÃO FAZ A FORÇA
Novo secretário nacional de Segurança



Login

Cadastre-se

Segurança
Gilmar

Atuação
na Polícia



Consultor Jurídico

terça-feira
16 de julho de 2024

Pesquisar

CONJUR

[Quem Somos](#)

[Equipe](#)

[Fale Conosco](#)

PUBLICIDADE

[Anuncie na ConJur](#)

[Anuários Conjur](#)

ESPECIAIS

[Especial 20 anos](#)

[Especial 25 anos](#)

PRODUTOS

[Livraria](#)

[Anuários](#)

[Boletim Jurídico](#)

Consultor Jurídico 2024. Todos os direitos reservados.

ISSN 1809-2829

www.conjur.com.br

